

DERMATITE ALÉRGICA DE PICADA DE ECTOPARASITOS – RELATO DE CASO ALLERGIC DERMATITIS FROM ECTOPARASITES– CASE REPORT

VII Semana Acadêmica Da Medicina Veterinária UCDB, 1ª edição, de 07/12/2020 a 12/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-69-3

VIEIRA; Gleiciane Souza¹, MACHADO; Maria Eduarda da Silva², MENDES; Pamella Junqueira de Andrade³, CARVALHO; Joyce Katiuccia Medeiros Ramos⁴

RESUMO

A dermatite alérgica por picada de ectoparasitas é uma enfermidade muito comum na clínica dermatológica, não há estudos que comprovem a causa podendo ser pela saliva ou pela inserção do capítulo do carrapato, porém, há estudos registrados que se referem a doença causada pela saliva da pulga. O mecanismo de infecção se dá pelo repasto sanguíneo que ocorre em um momento de vida da mesma, onde o hospedeiro é picado sendo introduzida a saliva na pele, contendo propriedades anticoagulantes e alérgenos similares à histamina e hialuronidase, acarretando reações de hipersensibilidade do tipo I - devido a predisposição genética e tipo IV - que está mais relacionado com a ativação de linfócitos T por citocinas, sendo essa mais tardia. Temos como objetivo o relato de um caso de uma paciente fêmea da raça Shih - Tzu com 4 anos e 10 meses de idade, pesando 4,500 kg, atendida no HOVET, onde a mesma apresentava prurido, petéquias pelo corpo e hematomas nas regiões onde obtinha mais facilidade para se coçar, pelos ásperos e quebradiços, pseudociese. A proprietária relatou perda de peso, estresse e também que o animal faz uso de antiparasitários regularmente (Bravecto®), não utiliza coleira repelente e controladores hormonais para regular cio, tem acesso a ambientes com alta infestação de ectoparasitas e a outros animais em área rural. O tratamento receitado foi: Omêga3 de uso oral como anti-inflamatório natural auxiliando na reconstituição capilar e tópica, Shampoo glicerinado + clorexidina 2%, para banhos 3 vezes na semana, após esse período diminuir a frequência de acordo com a regressão do quadro, manter o animal em local seguro de carrapatos e pulgas com pelos curtos para que seja feita remoção com facilidade dos ectoparasitas. Após 15 dias observou-se a regressão do prurido e também da inflamação dos locais afetados, sendo observado crescimento dos pelos.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chaves: dermatite, ectoparasitas, hipersensibilidade, prurido.
Key- words: dermatites, ectoparasites, hypersensitivity, pruritus.

¹ Universidade Católica Dom Bosco, gleicesouzavieira@hotmail.com

² Universidade Católica Dom Bosco, rf4511@ucdb.br

³ Universidade Católica Dom Bosco,

⁴ Universidade Católica Dom Bosco,